

# Agenda 2010





THE LUTHERAN WORLD FEDERATION



Ministério do  
Desenvolvimento  
Agrário



Caatinga, Diaconia e Sabiá fazem parte das seguintes articulações:



ARTICULAÇÃO  
NACIONAL DE  
AGROECOLOGIA



RedeATER/Nordeste - AS: PTA, APAEB, ASCOEB, ASSOCENE, CAATINGA, CENTRO SABIÁ, CEPAC, CETRA, DIACONIA, ESPLAR, MOC, PATAC E SASOP



## Dados pessoais

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_





# Apresentação

A Agenda da Parceria entra na sua sexta edição e para 2010 traz a Juventude Rural Agroecológica como tema. São experiências vivenciadas por jovens assessorados/as pelo Caatinga, Diaconia e Centro Sabiá em Pernambuco e Rio Grande do Norte. Um belo retrato que nos indica um futuro promissor para nosso campo se cultivada essa dinâmica de animação com a juventude.

São experiências expressas de diversas formas e campos de atuação, demonstrando a criatividade juvenil e suas potencialidades. Uma forma de vivenciar a agroecologia nas diversas dimensões, entre elas a social, a cultural e a ambiental. Um jeito próprio de multiplicar as práticas agroecológicas nas suas comunidades, nos seus municípios, nos seus estados sem deixar de lado a leveza da juventude.

Essas iniciativas demonstram o compromisso que esses e essas jovens estão assumindo com o seu futuro, com o futuro da agricultura familiar agroecológica, com a preservação do nosso planeta. Deixa-nos com a esperança de um mundo melhor, solidário e igualitário.

Um detalhe importante de salientar, é que as experiências aqui divulgadas foram sistematizadas pelos/as próprios/as jovens. Esta Agenda carrega consigo todo o empenho e dedicação de jovens que estão aqui retratados e de muitos outros que não aparecem, mas que deixaram as suas marcas. Seja no palpite sobre a cor, seja em uma foto que tirou, seja na articulação que fez junto a sua comunidade e em tantas outras tarefas simples, porém de grande importância para a realização deste projeto.

Boa leitura.



*“Foi boa essa iniciativa de trazer o Projeto Arca das Letras para o nosso meio rural, porque incentiva jovens, crianças e adolescentes a participarem de atividades educacionais e culturais”*

*Adriana Soares - Agente de Leitura. Assentamento Remédios - Umarizal/RN*



## A Educação que transforma o semiárido

*Por Adriana Soares, Janilson Fernandes  
e Josevânia Fernandes*

No Assentamento Remédio, município de Umarizal, região Oeste Potiguar, RN, surgiu em 2003, o grupo Jovens Unidos por Um Ideal (JUI), composto por 17 jovens. Seu intuito é buscar melhorias para o campo, através da educação contextualizada.

Criticado por não mostrar resultados, o grupo apostou suas fichas no Projeto Arca das Letras, trazido pela Diaconia, Projeto Dom Helder Câmara e Ministério do Desenvolvimento Agrário, com o propósito de ampliar as atividades socioculturais de populações rurais. Surgia então a chance para o JUI mostrar o seu potencial.

Em seguida, tiveram início às Rodas de Leitura cuja dinâmica é a seguinte: os



integrantes da roda escolhem os livros e logo após, é feita a interpretação por meio de diálogo ou desenho. A ação foi ampliada através do Evento Cultural Arca das Letras que aprofunda ano a ano, a discussão sobre a convivência com o Semiárido. Os resultados já são percebidos junto às famílias das crianças envolvidas com as rodas. “Minha filha passou a ler mais e ainda me convenceu a acompanhá-la às rodas de leitura”, afirma Maria Zeneide, moradora do assentamento.

Para os professores do Assentamento Remédio a Arca das Letras é uma aliada da escola. “Meus alunos passaram a se empenhar mais nos estudos, adquirindo o hábito da boa leitura”, completa o professor Aurismar Costa.

O JUI espera que sua experiência se irradie para outras comunidades desse imenso e rico Semiárido.



**“Minha filha passou a ler mais e ainda me convenceu a acompanhá-la às rodas de leitura”.**

*Maria Zeneide  
Assentamento Remédio - Umarizal/RN*

**DEZEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31			

**FEVEREIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S		
			1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13		
14	15	16	17	18	19	20		
21	22	23	24	25	26	27		
28								

**Janeiro**

**Segunda-feira**

4
11
18
25

**Terça-feira**

5
12
19
26

**Quarta-feira**

6
13
20
27

**Quinta-feira**

7
14
21
28





*“Sonhamos em não ter que sair da nossa comunidade, em ter oportunidade para permanecer aqui e enriquecer o nosso trabalho”.*

*Claudivânia Oliveira Ferraz - Agrovila Nova Esperança - Ouricuri/PE*



## Produção agroecológica: uma ação do Grupo de Jovens Crescer com Cristo

*Por Ronaldo Rodrigues de Souza*

A partir do encontro realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ouricuri, o grupo de jovens Crescer com Cristo foi fundado, e a partir de 17 de julho de 2004 surge como uma força para a comunidade. “Antes disso a gente não pensava em nada, era cada um por si. Víamos os problemas acontecerem, mas não sabíamos como resolver”, diz a jovem agente de saúde Irenir. A solução foi fundar o grupo de jovens para que esse pudesse se fortalecer e ajudar a comunidade. As primeiras atividades foram as realizações de festas comemorativas juntamente com as pastorais existentes.

Diante das discussões foi percebido que as maiores necessidades eram de como buscar novos conhecimentos para melhorar o trabalho com a terra. Nessa

atividade, o apoio do CAATINGA foi de grande importância, pois formou um jovem da comunidade para ser um Agente Promotor da Agroecologia (APA). O grupo conseguiu uma área onde foi construída uma caixa d'água e iniciou um trabalho de plantio agroecológico. Hoje, os jovens trabalham com piscicultura e criação de galinha de capoeira. Desenvolvem também uma atividade de produção de mudas em parceria com o grupo de jovens da comunidade vizinha Lagoa do Pau Ferro.

O resultado desse trabalho é gratificante, pois o grupo de jovens está fortalecido e participando com novos conhecimentos, desenvolvendo atividades produtivas agroecológicas, e principalmente, participando da diretoria da associação comunitária. Esta experiência de organização do grupo tem servido de exemplo para jovens de outras comunidades.



*“Esperamos que esta agenda possa mostrar para aquelas pessoas que ainda não caíram na real, o que realmente é bom para nossa juventude”.*

*Jovens da Agrovila Nova Esperança Ouricuri/PE*

**JANEIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24 31	25	26	27	28	29	30

**MARÇO**

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

**Fevereiro**

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
1	2	3	4
8	9	10	11
15	16	17	18
22	23	24	25





*“Participar do conselho para mim é muito importante porque os conselheiros e as pessoas que participam, vê que a juventude rural esta interagindo e envolvida no desenvolvimento do município.”*

*Dilene Nicolau de Mendonça  
Engenho Conceição - Sirinhaém/PE*



## Política Pública: um dos caminhos para a juventude

*Por Erivan Santos*

Dilene Nicolau é uma jovem de 17 anos. Ela sempre morou com a sua família na comunidade Conceição, município de Sirinhaém, Mata Sul de Pernambuco. Ela estuda e faz o primeiro ano do ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária.

Dilene participa do grupo de jovens da sua comunidade. A função desenvolvida por ela é coordenar o grupo que iniciou em 2007. Ela também participa da Comissão Territorial de Jovens Multiplicadores da Zona da Mata. Assumiu esse compromisso com muita garra e foi sempre determinada nos seus objetivos. Em fevereiro de 2008, Dilene começou a participar do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Sirinhaém.

Ela afirma que antes de se envolver com agroecologia não valorizava a agri-

cultura e não dava importância a preservação do meio ambiente. Mas quando conheceu o trabalho do Centro Sabiá na região, mudou totalmente. Começou então a se envolver com as atividades na comunidade onde mora, a participar dos intercâmbios. Em 2006, começou a participar da feira agroecológica e das atividades com a juventude rural. Também desenvolveu atividades agroecológicas realizando palestras nas escolas com os temas sobre a importância da agroecologia e da agricultura familiar.

A atuação no conselho tem servido para motivar a juventude a se envolver com o grupo de jovens, com a associação e a feira, pois estão vendo o seu desenvolvimento. “A participação de jovens nos conselhos municipais é importante porque eles passam a estar por dentro de tudo que está acontecendo no município”, diz Dilene.

# MARÇO

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
1	2	3	4
8	9	10	11
15	16	17	18
22	23	24	25
29	30	31	

***“A agroecologia mudou a vida de muitas pessoas. Principalmente a minha.”***

*Dilene Nicolau de Mendonça  
Engenho Conceição - Sirinhaém/PE*





*“Quando a gente falava que ia dar certo, alguns desacreditavam, mas quando os animais chegaram tudo mudou.”*

*Vanessa de Moraes Oliveira - Comunidade de Boágua III  
Caraúbas/RN*



## Criação animal: a aposta da juventude

*Por Rafael Tavares e Ocian de Souza*

A comunidade de Boágua fica a 20 quilômetros do município de Caraúbas região Oeste Potiguar, RN. Lá, moram os integrantes do grupo jovens Unidos Louvando a Cristo, composto por 23 jovens com idade entre 12 e 24 anos.

Em 2008, o grupo participou de um planejamento anual na sede da Diaconia em Umarizal. Na ocasião, o desejo de realizar uma atividade de geração de renda foi prioridade.

No segundo semestre daquele ano, 12 integrantes foram contemplados com dois ovinos cada. De acordo com o projeto, cada integrante deve repassar uma das crias para ajudar nas finanças do grupo e outras duas, devem ser repassadas para os integrantes que não foram contemplados.

Os jovens botaram a mão na massa. Compraram ração e plantaram pastos nas vazantes, ou seja, nas represas de açudes e logo foram recompensados. O rebanho já conta com 35 animais e o grupo que tinha 18 integrantes, ganhou cinco novos, atraídos pela sucesso da experiência: “Eu não valorizava o trabalho do grupo. Mas, quando vi os meninos empenhados em cuidar dos animais, resolvi participar”, diz Amanda Mikaela, uma das integrantes do grupo de jovens.

A expectativa agora, está em fortalecer a organização do grupo em busca de avanços para o futuro. “Vamos batalhar pelo nosso registro, para que possamos conseguir projetos e revolucionar a vida da juventude da comunidade de Boágua”, conclui entusiasmada Adriela Viana, também integrante do grupo.

Abri



**“Eu não valorizava o trabalho do grupo. Mas, quando vi os meninos empenhados em cuidar dos animais, resolvi participar.”**

Amanda Mikaela  
Comunidade Boágua - Caraúbas/RN

Quinta-feira

1

8

15

22

29

Segunda-feira

5

12

19

26

Terça-feira

6

13

20

27

Quarta-feira

7

14

21

28





*“Graças as nossas conquistas, não queremos mais sair, queremos permanecer na nossa comunidade desenvolvendo as nossas experiências e influenciando outros jovens com o nosso trabalho”.*

*Eliane Rodrigues - Povoado do Vidéu - Ouricuri/PE*



## Jovens do Vidéu são exemplos de liderança na organização comunitária

*Por Eliane Rodrigues*

A Associação de Moradores e Agricultores do Povoado do Vidéu e Sítio Vizinhos, a 50 km da cidade de Ouricuri-PE, surgiu em agosto de 2001 com a assessoria do Caatinga. A iniciativa partiu dos jovens que se organizaram e provaram que é possível acreditar na força do cooperativismo.

Antes da implantação da associação, a maioria das pessoas da localidade não acreditavam que os jovens tivessem autonomia para decidir. Hoje, porém, todos agem e pensam diferente.

Presentemente são 15 jovens associados, com idade entre 17 e 29 anos. A maioria são mulheres, entre elas, oito compõem o quadro da diretoria. Atualmente a associação é composta por 40 mulheres e 24 homens. “Passamos por algumas dificuldades financeiras, mas para superá-las promovemos diversos eventos, como bingos e



festas”, conta Maria Tereza, do sítio Santa Maria.

Através da organização, várias discussões são levadas para a comunidade, como o cultivo agroecológico, o direito das mulheres e dos jovens, entre outros; e ainda conquistando benefícios como projetos, acesso ao crédito, ao Pronaf Mulher, Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC), Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) e outros.

“Observamos que devido as nossas conquistas, não queremos mais sair. Queremos permanecer na nossa comunidade desenvolvendo as nossas experiências e influenciando outros jovens com o nosso trabalho.”

Maio



**“Passamos por algumas dificuldades financeiras, mas para superá-las promovemos diversos eventos, como bingos e festas”.**

*Maria Tereza  
Sítio Santa Maria - Ouricuri/PE*

**ABRIL**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

**JUNHO**

D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30				

**Segunda-feira**

**Terça-feira**

**Quarta-feira**

**Quinta-feira**

3
10
17
24
31

4
11
18
25

5
12
19
26

6
13
20
27





*“Levamos para a feira feijão, fava, maracujá, jerimum, coco, jaca, acerola, laranja, limão, cará, macaxeira, caju, leite, ovos, galinha, hortaliças, entre outros produtos”*

*Hortência de Matos  
Sítio Barroncos - Bom Jardim/PE*



## Juventude construindo geração de renda e qualidade de vida

*Por Fabiana de Lima*

A jovem agricultora Hortência de Matos, tem 16 anos e mora na comunidade do sítio Barrancos, no município de Bom Jardim, no Agreste, Pernambuco. Ela participa da feira agroecológica de Boa Viagem, no Recife. Ela faz o terceiro ano do Ensino Médio.

Hortência também participa da Comissão Territorial de Jovens Multiplicadores do Agreste, através do Centro Sabiá, e também do Conselho Gestor de um dos projetos da Associação de Agricultores/as Agroecológicos de Bom Jardim (Agroflor), há quase um ano.

A jovem ajuda seu pai na colheita e na preparação das verduras e frutas para a comercialização. Os produtos são levados para a feira todo sábado. Há cerca de sete anos, que o pai de Hortência comercializa sua produção. “Com 11 anos comecei a



participar da feira. Também fui começando a me envolver com outros jovens da comunidade, participando de oficinas e de intercâmbio. Foi a partir daí que comecei a me envolver realmente na agroecologia”, diz Hortência.

Hortência percebe que o produto agroecológico dá muito mais lucro, e um dos motivos é porque vende direto ao consumidor. “Levamos para a feira feijão, fava, maracujá, jerimum, coco, jaca, acerola, laranja, limão, cará, macaxeira, caju, leite, ovos, galinha, hortaliças, entre outros produtos”, explica a jovem. Ela diz também que além de ter uma vida mais saudável, a comercialização proporciona geração de renda, sustento para a família e os animais. “Além disso, as pessoas que compram nossos produtos têm uma vida mais saudável”, esclarece ela.

Junho



Segunda-feira

7
14
21
28

Terça-feira

1
8
15
22
29

Quarta-feira

2
9
16
23
30

Quinta-feira

3
10
17
24

***“As pessoas que compram nossos produtos têm uma vida mais saudável.”***

*Hortência de Matos  
Sítio Barrancos - Bom Jardim/PE*







*“Muita coisa mudou, com garra e autenticidade. O Tribo da Arte passou a ser visto com uma imagem de responsabilidade e compromisso social”.*

*Ranielle Cristina*

*Integrante do grupo Comunidade de Caboré - Lucrécia/RN*



## Transformando o Semiárido com Arte

*Por Adriane Maia, Eliabe Vasconcelos e Ana Fábria*

A Companhia Tribo da Arte é formada por 18 jovens com idade entre 12 e 23 anos. Há 3 anos o grupo atua na comunidade de Caboré, município de Lucrecia, região Oeste Potiguar, RN, com o objetivo de afirmar o protagonismo juvenil pela arte.

Tudo começou quando sete jovens participaram de uma oficina de teatro, realizada pela Universidade Católica de Brasília. A ação mostrou o potencial da arte como aliada da transformação social. A Tribo da Arte nasce dessa consciência.

Sua vida é marcada por vários espetáculos. Com destaque para a peça *A coragem de optar pela arte*, que mostra o desafio de trabalhar com arte e cultura. Apresentada na 3ª edição do NOVARTES - evento realizado pelo grupo, junto com o

Arte e Ginga - a peça mostrou a força da Tribo para toda a região. “A Companhia passou a ser reconhecida pelo seu compromisso social no município”, afirma Ranielle Cristina, moradora da comunidade de Caboré.

O grupo tem representação no Conselho Municipal de Juventude e Fórum de Políticas Públicas e não abre mão de trocar experiências. Com apoio da Diaconia, participou do 23º ESCAMBO, tornando-se articulador do Movimento. Após o evento, a colheita de frutos foi farta, surgiram parcerias com outros grupos de jovens. “A Tribo é uma referência no trabalho da educação pela arte”, afirma Lindenberg Bezerra, Artista da Cia. Cirandúis, de Janduí, Rio Grande do Norte.

Para o futuro o grupo pensa em conquistar avanços, tendo sempre em mente o lema: “transformar com arte”.



Julho

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Quinta-feira

1
8
15
22
29

Segunda-feira

5
12
19
26

Terça-feira

6
13
20
27

Quarta-feira

7
14
21
28





*“No início, os jovens disseram que não recebiam o estímulo dos pais, com o passar do tempo, os próprios pais incentivaram. Eles encenam pelo prazer de mostrar as pessoas a sua arte.”*

*Josevânia Alencar da Costa  
Agrovila Nova Esperança - Ouricuri/PE*



## Uma ação de lutas e conquistas pelos jovens da Agrovila Nova esperança.

*Por Joseane Alencar da Costa*

Em 1984, na Comunidade Várzea dos Cosmos, no município de Ouricuri, Sertão de Pernambuco, um grupo de jovens deu início a um trabalho organizativo que gera frutos até hoje. Naquela época a principal dificuldade dos jovens era o acesso a informação. Anos depois, em 1990, devido à construção da Barragem dos Algodões, as famílias foram obrigadas a deixarem suas terras e passaram a morar onde hoje é a Agrovila Nova Esperança.

Naquela época, não havia escolas e a juventude era tratada como incapaz de participar dos esforços e decisões da comunidade. Contudo, os obstáculos foram sendo superados com as oportunidades que foram surgindo, e os jovens cada vez mais, provando o seu potencial de organização política.

Os primeiros jovens que deram início ao grupo, hoje fazem parte da associação de moradores local, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ouricuri, da Associação de Apicultores de Ouricuri e do Centro de Organização dos Produtores e Produtoras Agroecológicas do Araripe (COPEAGRA).

Com o esforço e garra desses jovens, a comunidade teve várias conquistas e ações direcionadas a juventude como: projeto jovens apicultores, arca das letras, projeto juventude rural e agroecologia, teatro e dança. O grupo trabalha com a Pastoral da Juventude e tem representações em associações e no Fórum de Democratização do Orçamento Público.

O grupo de Jovem Nova Esperança é formado por 25 membros, sendo 17 mulheres e oito homens, com idade entre 13 e 30 anos.



**“Quando a gente pergunta sobre o futuro, os jovens respondem que querem continuar na comunidade.”**

*Josevânia Alencar  
Agrovila Nova Esperança - Ouricuri/PE*

Agosto

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
2	3	4	5
9	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26
30	31		





*“Na escola, que fica na cidade, a gente venceu o preconceito. A gente tem desenvoltura para falar de práticas agroecológicas, porque conhece e entende. E, perdemos a vergonha de se expor.”*

Silvana Lucas  
Sítio Cipó - Flores/PE



## Jovens colaborando com a natureza e a comunidade

*Por Núbia Maria Tenório  
e Jakeliny Miriam Marques*

Gabriel Venâncio tem 14 anos e cursa a 6ª série do ensino fundamental. Ele é um dos nove jovens das comunidades de Cipó, Moça Branca e Boa Vista, de Flores, Sertão de Pernambuco, que formam um grupo de jovens.

No início, em 2001, era um grupo religioso, católico. Com o entrosamento de alguns jovens na associação eles começaram a participar de capacitações realizadas pelo Centro Sabiá e criaram um viveiro de mudas.

Em 2008, com a participação nos Fórum das Comunidades, os jovens colocaram a necessidade de conseguir uma cisterna calçadão de 52 mil litros, voltada para a produção. Eles conseguiram e isso fortaleceu o grupo e o processo de produção de mudas.

A produção de mudas é para vender e conseguir renda para fortalecer o viveiro. De

início foram vendidas 500 mudas para um projeto de forragem. Hoje eles estão reflorestando seus sítios com as mudas e colocando para comercializar.

Atualmente no viveiro há cerca de 1.100 mudas. Entre elas tem mamão, caju, leucena, glicíndia, laranja e pinha. O trabalho trouxe melhorias para a vida dos jovens. “A gente conseguiu perder a vergonha de falar e expor nossas ideias”, diz Gabriel. “Também conseguimos um entrosamento maior com as pessoas mais idosas, que antes isso não existia”, reforça Silvana Lucas.

Outra coisa importante foi o conhecimento adquirido com a agroecologia. “Antes, ao redor da nossa casa não tinha essas plantas toda”, afirma Silvana. O grupo está bem fortalecido e quer continuar crescendo. “A gente espera que outros jovens venham participar do grupo e mudar sua consciência”, deseja Gabriel.

Setembro



Segunda-feira

6
13
20
27

Terça-feira

7
14
21
28

Quarta-feira

1
8
15
22
29

Quinta-feira

2
9
16
23
30







*“Quando você está articulado em um grupo, tem a noção de como se expressar e reivindicar seus direitos. Além disso, passa a conhecer as políticas públicas. São conquistas que nós temos através da união do grupo.”*

*Jerônimo Alves da Costa  
Comunidade Passagem da Cobra - São José do Egito/PE*



## Grupo de jovens de Passagem da Cobra: força e ação

*Por Adriana Veras*

Nos anos 80, foi conquistado o Grupo Escolar de Passagem da Cobra, no município de São José do Egito, Sertão do Pajeú. Os professores que ali lecionavam decidiram organizar uma quadrilha com as crianças, em comemoração às festas juninas.

Com o passar do tempo, as crianças cresceram e foram em busca de uma vida melhor, não deixando de retornar para a comunidade sempre no mês de junho. Assim, se reencontravam com os amigos para lembrar o tempo de criança e se juntavam para dançar quadrilha em comemoração à chegada.

Até que um dia, os jovens que ficaram decidiram dar continuidade a essa tradição. E assim, surgiu em 1996, o Grupo de Jovens de Passagem da Cobra. Uma idéia que sempre foi aprovada por toda a comunidade, porque além de conservar uma tradição,

a juventude se fortaleceu.

Hoje o grupo é formado por 16 jovens e as reuniões são realizadas sempre no segundo domingo de cada mês. É quando eles conversam sobre a comunidade, políticas públicas e os problemas e sonhos de cada um.

Unificando suas forças, junto à Associação dos Moradores, os jovens buscam o melhor para a comunidade. O grupo sempre é convidado para dançar em outras comunidades vizinhas e também convida outros grupos para se apresentarem em passagem da Cobra. É uma forma de estar interagindo uns com os outros e trocando experiências.

É com muita ansiedade que os jovens e moradores esperam a chegada do mês de junho, no qual se mata a saudade dos amigos e familiares, que voltam em busca de suas raízes, para visitar a comunidade.

Outubro



**“Minha vida mudou muito.  
Eu não entendia como eram  
essas coisas de participação.  
Com o grupo de jovens,  
aumentei meus conhecimentos.  
Além disso, conheci muitas  
pessoas e comunidades”.**

*Adriana Veras  
Passagem da Cobra - São José do Egito/PE*

**SETEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

**NOVEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**Segunda-feira**

4
11
18
25

**Terça-feira**

5
12
19
26

**Quarta-feira**

6
13
20
27

**Quinta-feira**

7
14
21
28





*“No início os jovens sofreram com muitos obstáculos, como falta de figurino para as apresentações e para os ensaios, mas nada que não pudesse dar aquele jeitinho.”*

*Josevânia Alencar  
Agroviola Nova Esperança - Ouricuri/PE*



## Grupo de Teatro da Agrovila coloca em cena a realidade da comunidade

*Por Josevânia Alencar da Costa*

O grupo de teatro foi criado em cinco de fevereiro de 2004, na escola da Comunidade da Agrovila, no município de Ouricuri, Sertão de Pernambuco. A iniciativa foi da professora Isabel de Jesus, que havia acabado de voltar para a comunidade e teve a idéia de trabalhar com a juventude. “No início os jovens sofreram com muitos obstáculos, como falta de figurino para as apresentações e para os ensaios, mas nada que não pudesse dar aquele jeitinho”, disse Josevânia, jovem e membro do grupo de teatro. “Todos nós sabemos que não conseguimos nada sem lutar. Os jovens não desistiram de participar do grupo. Hoje muitos estudam fora, mas nem por isso deixam de se envolver”, continua Josevânia.

Os espetáculos de teatro são formas que os jovens têm de representar a identidade de sua cultura que está presente no dia a dia.

As cenas são descrições da realidade da família agricultora e coloca em debate temas como segurança alimentar, desmatamento, agroecologia e convivência com o Semi-árido.

Cerca de 20 jovens integram o grupo de teatro que tem o nome AGRO ARTE. A maioria são mulheres e a idade dos jovens varia de 10 a 18 anos. Os jovens não querem sair da comunidade, mas as vezes se veem obrigados por forças das circunstâncias. Porém, a força de vontade e a determinação da juventude, acreditam-se, que em um futuro próspero, mais espaços serão conquistados e respeitados por todos e todas.

# Novembro

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
1	2	3	4
8	9	10	11
15	16	17	18
22	23	24	25
29	30		

*"Todos nós sabemos que não conseguimos nada sem lutar. Os jovens não desistiram de participar do grupo. Hoje muitos estudam fora, mas nem por isso deixam de se envolver."*

Josevânia Alencar  
Agrovila Nova Esperança - Ouricuri/PE





*“A partir do momento que o jovem sai de casa para participar de uma reunião, se torna responsável e mais apto para encarar qualquer desafio. Torna-se mais independente.”*

Núbia Tenório de Moraes  
Comunidade de Águas Claras - Triunfo/PE



## Juventude participativa e organizada

*Por Silvana dos Santos  
e Gabriel Venâncio*

A jovem Núbia Maria Teodoro, junto com outros jovens, formaram o grupo Semeando Agroecologia, em 2006, na comunidade de Águas Claras, em Triunfo, Sertão de Pernambuco. Participam do grupo, jovens da comunidade de Águas Claras e comunidades próximas.

O que proporcionou de estarem se reunindo foi a necessidade de se juntar para colocar algumas ideias em prática. O grupo trabalha com alguns temas voltados a agroecologia, política pública e datas comemorativas. Uma das ações do grupo é a mobilização para a construção da sede da associação. Núbia também é presidente da associação de moradores de Águas Claras.

Antes de participarem do grupo, os jovens sentiam dificuldades para se expres-

sar e se organizar. “A gente não tinha perspectiva, pensava que não conseguiria”, diz Núbia. “A gente vê que todos têm a capacidade de coordenar, basta o compromisso. A gente se encontra para diversão mas também para tratar de assuntos sérios que diz respeito a nossa realidades”, explica Claudiana de Carvalho.

Eles e elas estão cada vez mais se tornando protagonistas. Desenvolvem atividades dinâmicas em suas comunidades, como oficinas voltadas para a vida da juventude no campo.

Houve um avanço na organização dos jovens na comunidade, porque firmaram um compromisso em fortalecer o grupo. O trabalho, também, contribui para superar a timidez. “Antes, as pessoas falavam coisas dos jovens do campo, que eu não concordava mas não tinha coragem de falar. Hoje não, se disserem alguma coisa eu falo e digo que não é assim não”, diz Núbia.

Dezembro



**“É importante o conhecimento, fazer intercâmbios. Acreditar no potencial dos jovens. De saberem se expressar na sua comunidade e fora dela.”**

*Núbia Tenório de Moraes  
Comunidade de Águas Claras - Triunfo/PE*

**Segunda-feira**

6
13
20
27

**Terça-feira**

7
14
21
28

**Quarta-feira**

1
8
15
22
29

**Quinta-feira**

2
9
16
23
30







Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_



Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

## O Caatinga, a Diaconia e o Centro Sabiá fazem parte dos seguintes espaços institucionais:

- Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG)
- Comitê Pernambucano de Educação no Campo
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável (CONDRAF)
- Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social de Pernambuco (CEDES)
- Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Pernambuco (CDS/PE)
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos - PE
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PE e RN)
- Processo de Articulação e Diálogo (PAD)
- Rede de ONGs da Mata Atlântica
- Rede de Comercialização Agroecológica de Pernambuco (RECAPE)
- Rede de Educação do Semi-Árido Brasileiro (RESAB)

## O Caatinga, a Diaconia e o Centro Sabiá também são apoiados institucionalmente por:





**Construir uma proposta de intervenção de educação e desenvolvimento agroecológico que possa servir de referencial para as políticas públicas voltadas para agricultura familiar da região Semi-árida brasileira.**

*Sede:*

Av. Engenheiro Camacho, 475 - Caixa Postal, 03 Renascença - Ouricuri/PE - Brasil  
CEP: 56200-000 - Fone: (087) 3874-1258 - E-mail: caatinga@caatinga.org.br www.caatinga.org.br

---



**Estar a serviço dos excluídos da sociedade participando da construção solidária da cidadania, tendo como área preferencial de atuação a região Nordeste do Brasil.**

*Sede:*

Rua Marques Amorim, 599 - Ilha do Leite - Recife/PE - Brasil - CEP: 50070-330  
Fone: (081) 3221.0508 - E-mail: diaconia@diaconia.org.br - www.diaconia.org.br

*Casas de Apoio:*

*Afogados da Ingazeira - Sertão do Pajeú*

Rua Pe. Luiz de Góes, 177 - Centro - Afogados da Ingazeira/PE - Brasil - CEP: 56800-000 Fone: (087) 3838.1056/3838-3941 - E-mail: afogados@diaconia.org.br

*Fortaleza*

Rua Pedro Pereira, 460 - Edf. Stª Lúcia - Salas: 301-303 - Centro - Fortaleza/PE - Brasil CEP: 60035-000  
Fone: (085) 3231.5292/3211.7062 - E-mail: fortalez@diaconia.org.br

*Umarizal - Médio Oeste Potiguar*

Avenida Divinópolis, 456 - Centro - Umarizal/RN - Brasil - CEP: 59865-000  
Fone: (084) 3397.2237/3397.2665 - E-mail: umarizal@diaconia.org.br

*Natal*

Rua Piquiá, 7830 - Cidade Satélite - Natal/RN - Brasil - CEP: 59067-580  
Fone: (084) 3218.6341 - E-mail: natal@diaconia.org.br

---



**Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania.**

*Sede:*

Rua do Sossego, 355 - Santo Amaro - Recife/PE - Brasil - CEP: 50050-080  
Tel/Fax: (081) 3223.7026 / 3223.3323- E-mail: sabia@centrosabia.org.br www.centrosabia.org.br

*Escritórios de apoio:*

*Agreste*

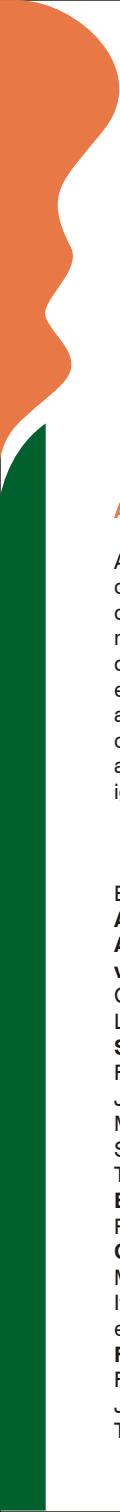
Rua Rua Vaz de Caminha, 100 - Indianópolis - Caruaru/PE - CEP: 55024-140  
Fones: (081) 3725.4714 (81) 9945.6567 - E-mail: agreste@centrosabia.org.br

*Sertão*

Rua Joaquim Antas Florentino, 90 - Liberdade - Triunfo/PE - Brasil - CEP: 56870-000  
Fone: (087) 3846.1643 / (087) 9945.1013 - E-mail: sertao@centrosabia.org.br

*Mata Atlântica*

Fones: (081) 9615.1903



## Agradecimentos

Aos jovens e as jovens agricultoras que compartilharam conosco a construção desta Agenda. Agradecemos pela alegria e disposição em enfrentar o desafio de discutir e construir desde a metodologia de trabalho até as sistematizações e as fotografias que aqui se encontram. E mais ainda, pelas experiências que estão realizando nas suas comunidades na busca de fortalecer a agricultura familiar camponesa e agroecológica e as expressões culturais das suas regiões. Jovens protagonistas que nos fazem acreditar na possibilidade de um mundo justo, solidário e igualitário para todos e todas.

Esta Agenda é uma publicação do **Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas (Caatinga)**, da **Diaconia** e do **Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá**. **Coordenação do Projeto:** Carmo Fuchs, José Aldo dos Santos, Joseilton Evangelista, Laudence Oliveira, Marcelino Lima e Reginaldo Alves. **Jovens Sistematizadores/as:** Eliane Rodrigues, Erivan dos Santos, Fabiana de Lima, Gabriel Venâncio, Jakeliny Miriam Marques, Joseane Alencar da Costa, Josevânia Alencar da Costa, Núbia Maria Tenório, Ronaldo Rodrigues de Souza e Silvana dos Santos, Adriane Maia, Eliabe Vasconcelos, Ana Fábia, Rafael Tavares, Ocian de Souza, Jenilson Fernandes, Adriana Soares. **Edição de Textos:** Adriana Amâncio, Catarina de Angola, Rafaella Sabino, Laudence Oliveira e Lusimar Lima. **Colaboração:** Alyne Mesquita, Ana Santos, Burguivol, Carlos Magno, Carmo Fuchs, Eliane Vieira, Fabrício Vitor da Silva, Ita Porto, Jânio Amorim, Josefa Santana, Rudmar Mendes e Sabrina. **Edição:** Laudence Oliveira (DRT/PE 2654). **Fotos:** Erivan dos Santos, Gabriel Venâncio, Silvana dos Santos, Fabiana de Lima, Eliabe Vasconcelos, Josivânia Fernandes, João de Deus Júnior. **Projeto Gráfico:** Marta Braga. Tiragem: 4.500. **Impressão:** Gráfica...